

## CASOS DO DIA

# Trabalhos na escarpa deverão demorar uma semana

ANDREÍNA FERREIRA  
aferreira@dnoticias.pt\*

Os trabalhos de limpeza na escarpa da Fajã das Galinhas, na zona alta do Estreito de Câmara de Lobos, deverão decorrer durante uma semana, informa a autarquia. Pedro Coelho, presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, referiu durante a tarde de ontem que foram detectadas “três a quatro situações de pedra instável” que necessitam ser corrigidas através do “desmonte rochoso”, mas Pedro Fino, secretário regional de Equipamentos e Infraestruturas, admite que a vegetação existente poderá dificultar o trabalho dos rocheiros.

Por enquanto, duas famílias num total de sete pessoas vão ser realojadas na Residência Artística do Ilhéu, enquanto a autarquia estuda uma solução mais eficaz para o problema que “não dá descanso aos moradores há anos”.

Na realidade, o historial de queda de pedras naquela zona é recorrente e já provocou vários sustos, tal como podemos constatar na linha do tempo (ao lado). Mas, apesar dos avisos, até hoje ainda não foi possível encontrar uma solução definitiva para esta situação.

## “Devem arranjar uma solução para quem quer sair dali”

“Andamos há mais de dez anos nisso. Ninguém dorme descansado com medo de perder a vida a qualquer momento. Se o senhor presidente ajudar, eu estou disposto a deixar os bens e sair daqui porque o mais importante é a minha vida, a dos meus filhos e a dos meus netos. Devem arranjar uma solução para quem quer sair e quem não quiser ficar por lá porque cada um é responsável por si”, referiu Agostinho Gouveia ao DIÁRIO, um dos moradores



“Havia pedras com mais de 500 ou 600 quilos. Foi uma sorte não ter morrido ninguém”, afirmou um morador da Fajã das Galinhas que ficou com o quintal completamente destruído.

FOTOS DR



que presenciou a derrocada e que, inclusive, ficou com o quintal da casa completamente destruído.

“Eu estava no caminho com os meus cunhados quando caíram duas derrocadas num espaço de dez minutos. Havia pedras com mais de 500 ou 600 quilos. Foi uma sorte não ter morrido ninguém”, acrescentou.

Tal como o DIÁRIO noticiou, a primeira derrocada ocorreu por volta das 7h15, numa hora em que alguns moradores aguardavam a chegada do autocarro numa paragem. As primeiras informações davam conta de pessoas soterradas, o que acabou por não se confirmar aquando da chegada dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos ao local.

No entanto, dois homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 40 e os 70 anos, sofreram ferimentos de alguma gravidade, nomeadamente fracturas no corpo, tendo sido transportados para o Hospital Dr. Nélcio Mendonça em três ambulâncias desta corporação. Um outro morador escapou ileso “por sorte”, porque quando estava a sair de carro deixou o vidro aberto e

## DERROCADA CAUSOU TRÊS FERIDOS E DANOS MATERIAIS; DUAS FAMÍLIAS FORAM REALOJADAS

ouviu o estrondo das pedras a cair, tendo desacelerado de imediato.

Segundo outra testemunha, “houve relatos de choro e uma grande agonia, com pessoas sob as pedras e gritos de dor”. A derrocada ocorreu exactamente junto à paragem do autocarro e, diz quem viu, “foi um milagre apenas três pessoas terem ficado feridas”. “Se tivesse ocorrido minutos depois provavelmente seria uma verdadeira tragédia”, sublinhou a mesma fonte.

As pedras e terra destruíram também várias viaturas que se encontravam estacionadas na estrada, nesta que é uma das zonas mais isoladas de Câmara de Lobos.

A situação foi desde logo acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos,

Pedro Coelho, que se deslocou ao local com uma equipa da Protecção Civil Municipal para se inteirar da situação.

## Vegetação na escarpa dificulta trabalho dos rocheiros

Quem também foi até à Fajã das Galinhas acompanhar os trabalhos foi o secretário regional de Equipamentos e Infraestruturas.

Pedro Fino garantiu que o Governo, juntamente com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, está a trabalhar no sentido de conferir a máxima segurança possível neste local, de forma a restabelecer a normalidade.

“Neste momento [início da tarde de ontem] estamos com uma equipa de rocheiros da Direcção Regional de Estradas no local da derrocada, onde esta equipa irá provocar a queda do material rochoso que se encontra instável no talude”, explicou.

O governante disse ainda que a escarpa tem muita vegetação, o que está a dificultar os trabalhos, “pois não se consegue identificar bem as zonas de instabilidade”.

\*COM FRANCISCO JOSÉ CARDOSO

## LINHA DO TEMPO



20  
NOV  
2007

Cerca de 30 crianças que saíam da escola ficaram impedidas de regressar ao sítio da Fajã das Galinhas, no Estreito de Câmara de Lobos. Uma derrocada na Estrada José Avelino Pinto impediu a passagem de viaturas e também de pessoas. A queda de pedras e a terra arrastaram algumas árvores e um cabo de alta tensão ficou enterrado no meio do entulho.

28  
JUL  
2015

Pedregulho caiu na estrada, obstruindo o único acesso à localidade. A pedra pesava mais de uma tonelada e teve de ser removida com o apoio de uma máquina.



12  
SET  
2015

Uma pedra de grande porte desprende-se da encosta e caiu sobre o capô de uma carrinha e por pouco não atingiu o condutor. “Era uma pedra grande, se tivesse sido um instante depois, eu já não estaria aqui”, relatou o condutor na altura.

1  
NOV  
2016

Um autocarro foi atingido por uma pedra enorme. O vidro do pesado partiu-se, mas apenas uma passageira sofreu um pequeno corte num ombro. “Foi um milagre nenhuma das pedras ter atingido ninguém”, referiu um passageiro.

4  
DEZ  
2016

A estrada esteve obstruída durante todo o dia devido à queda de pedras e árvores.

6  
MAR  
2018

Pedras de grande porte caíram na Vereda do Curral Velho, destruindo muros de suporte dos poios cultivados. Moradores não ganharam para o susto com o estrondo a meio da noite.

24  
MAI  
2018

Uma derrocada ocorrida durante a noite destruiu uma barraca desabitada, um poste de luz e alguns poios. “Fez um buraco no poio que dava para enterrar um carro destes pequenos”, relatou um morador.

PUB

**Jai Invest**

www.jainvest.pt

geral@jainvest.pt | +351 932 976 799

Os produtos **HOME** estão disponíveis nos nossos distribuidores/representantes